

## **Dossiê Temático**

### **NOVAS PAISAGENS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS NOS ESTUDOS MEDIEVAIS CONTEMPORÂNEOS**

### **NEW THEORETICAL AND METHODOLOGICAL PERSPECTIVES IN CONTEMPORARY MEDIEVAL STUDIES**

Bruno Gonçalves Alvaro<sup>1</sup>  
Daniele Gallindo Silva<sup>2</sup>  
Gabriela da Costa Cavalheiro<sup>3</sup>

Não é novidade que a medievalística há muitos anos tem sido celeiro de experimentações teóricas as mais diversas. Partindo de discussões sobre a Memória até os Estudos de Gênero, esta área do saber influenciou e se deixou influenciar por vários debates, ora polêmicos, ora apaziguados por questões político-institucionais. A questão é que os estudos sobre a Idade Média, em sua dimensão multi e interdisciplinar, desfrutaram de diversas possibilidades investigativas, ampliadas pela vasta gama documental – seja ela textual, imagética, material – fruto de quase mil anos de intensa atividade cultural.

O presente dossiê levou em consideração todo esse histórico de debates e combates e se propôs evidenciar e ampliar os temas teóricos e metodológicos atualmente debatidos nos Estudos Medievais contemporâneos, fossem eles brasileiros ou internacionais.

A *Signum – Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais* sempre teve como principal característica ser um espaço aberto ao diálogo e debate através das mais diversas perspectivas de abordagens. Neste primeiro dossiê contamos com a participação de seis autores, dos quais dois atuam fora do Brasil, isto comprova a permanência da proposta de internacionalização que a *Signum* vem mantendo ao longo dos anos.

---

<sup>1</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Sergipe e Pós-Doutorando em História pela Universidade Federal de Mato Grosso.

<sup>2</sup> Professora do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pelotas.

<sup>3</sup> Professora e Pesquisadora vinculada ao Centre for Late Antique and Medieval Studies do King's College London.

No artigo *A arqueologia da religião nórdica na era viking: perspectivas teóricas e metodológicas*, Johnni Langer, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Federal da Paraíba, realiza uma análise revisionista das investigações arqueológicas dedicadas ao estudo da religiosidade nórdica pré-cristã (séculos VIII a XI d. C.). Para tal, ele se atém a questões de cunho conceitual, teórico e metodológico.

Por sua vez, Santiago Barreiro Francisco, do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas da Argentina, centra suas preocupações em analisar a metodologia aplicada junto às correntes teóricas de estudo do dom e do feudo na Islândia da Idade Média Central. Seu texto *El “feudo de sangre” y el don en Islandia medieval: Algunas reflexiones metodológicas* encontra-se neste primeiro dossiê dando um grande enfoque aos debates antropológicos e trazendo à tona um importante leque bibliográfico a todos aqueles que se dedicam aos estudo do feudalismo.

Em *Histoire médiévale et sociologie: pourquoi ne fait-on pas une analyse sociologique des dynamiques sociales médiévales? (Occident latin et Maghreb)*, Stéphane Boissellier, da Université de Poitiers, nos contempla, por meio de um estudo de caso, com pertinentes reflexões sobre o uso das ferramentas conceituais da Sociologia para a análise das relações do Ocidente latino com o Magrebe. Ao mesmo tempo, o autor em seu artigo buscou demonstrar caminhos de como os medievalistas podem colocar a análise sociológica em serviço da comparação.

Marcelo Pereira Lima, professor do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Bahia, traz à tona em seu artigo *O direito matrimonial e o adultério medieval: considerações historiográficas à luz dos Gender Studies*, as lacunas existentes no estudo do direito, do casamento e do adultério no medievalismo contemporâneo quando se trata das diretrizes de gênero. Por meio de um olhar comparativo, o autor busca demonstrar toda uma trajetória historiográfica relacionada ao tema, sem deixar de lado, toda uma tradição de estudos dos textos jurídicos ibéricos ou castelhano-leoneses.

Professora dos Programas de Pós-Graduação em História das Universidades Estadual e Federal do Maranhão, Adriana M<sup>a</sup>. de S. Zierer, através da análise da *Crónica de D. João I*, procura apresentar reflexões acerca do poder. Seu texto *Forças diabólicas e cristãs: confronto e poder na Crónica de D. João I, de Fernão Lopes*, segundo a própria autora, insere-se nos estudos da Nova História Política e nos traz, também, algumas incursões sobre a abordagem metodológica do trabalho com documentação.

O último texto que compõe o presente dossiê pertence a Andréia Cristina L. Frazão da Silva, docente do Programa de Pós-Graduação em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Em *Uma proposta de leitura histórica de fontes textuais em pesquisas qualitativas*, a professora demonstra como o diálogo da Linguística e Literatura com a História possibilitou novas luzes no manejo analítico das fontes textuais. Seu artigo se direcionou especialmente para os iniciantes na pesquisa historiográfica no campo da História Medieval e teve como objetivo principal a apresentação de sugestões de técnicas para auxílio na análise do *corpus* documental textual nas pesquisas históricas.

O desejo dos organizadores deste primeiro dossiê temático da *Signum – Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais* é de que possa servir como um campo aberto ao diálogo, de troca justa de informações e um espaço de crítica construtiva para o futuro.

Somos gratos a todos os autores que submeteram seus textos junto à política da revista e que foram extremamente atenciosos e corretos ao atender as solicitações dos pareceristas *ad hoc*, a quem, também, somos devedores pela atuação profissional e técnica e por atenderem ao nosso chamado possibilitando a este dossiê o cumprimento de todos os prazos.

Por fim, tornamos público nosso agradecimento ao editor da *Signum – Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais*, o professor André Luis Pereira Miatello pela confiança em nós depositada desde o início e pela disponibilidade em sanar nossas dificuldades.